

~~041.11 (1947)~~

354.8103 (D. 91.6)
1947

Resumo
das atividades do
Departamento Nacional da Criança

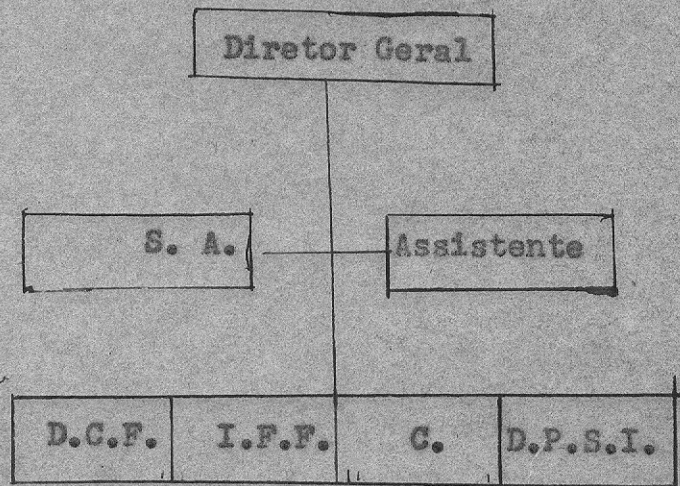
Resumo 1
Folha 2

dez. 1947

RESUMO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O Departamento Nacional da Criança foi criado pelo decreto-lei n. 2.024, em 1940. É o supremo órgão coordenador e orientador de tôdas as atividades brasileiras relacionadas com a proteção da maternidade, da infância e da adolescência. É subordinado diretamente ao Ministério da Educação e Saúde, tendo por finalidade preencher as funções de um órgão apenas normativo, isto é, orientador, supervisor e educador, imprimindo principalmente orientação técnica e concedendo auxílio financeiro às instituições oficiais e particulares de proteção à maternidade, à infância e à adolescência, e impossibilitado, por força da lei que o criou, de manter e sustentar serviços específicos.

A organização atual do D.N.Cr. é a seguinte:



- S.A. - Serviço de Administração.
- D.C.F. - Divisão de Cooperação Federal.
- I.F.F. - Instituto Fernandes Figueira.
- C. - Cursos.
- D.P.S.I. - Divisão de Proteção Social da Infância.

A regulamentação proposta para o D.N.Cr. é a seguinte:

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO:

1 Chefe do Serviço

Secções	Pessoal
	Material
	Orçamento
	Comunicações
	Biblioteca
	Portaria

DIVISÃO DE COOPERAÇÃO FEDERAL:

Traça as normas para a organização e administração de qualquer tipo de obra de assistência à maternidade, à infância e à adolescência, fornecendo o auxílio financeiro para a sua construção, ampliação, reforma e instalação. Fiscaliza e orienta os estabelecimentos, orienta o funcionamento e controla os resultados. É a Divisão técnica por excelência.

Organização:

1 Diretor de Divisão

Secções	Higiene da Maternidade e da Infância
	Auxílio e Fiscalização

DIVISÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL DA INFÂNCIA:

Promove a realização de estudos e inquéritos sobre todos os problemas relativos à mãe e à criança: mortalidade infantil, alimentação, delinquência e abandono infantis, recreação, assistência à mãe e à criança doentes, etc. Estuda o aspecto psic-educacional dos excepcionais (crianças hipo e hiper-normais) e das crianças empecadas fisicamente (aleijadas, cegas, surdas, mudas, hemiplégicas, etc). Fornece orientação técnica às instituições de amparo à maternidade, à infância e à adolescência. Promove o censo das mesmas instituições. É a Divisão de orientação social.

Organização:

1 Diretor de Divisão

Secções	Orientação Social
	Auxílio às Obras Sociais

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA:

É o setor técnico de produção científica. Tem duas finalidades: 1 - experimentação e pesquisa; 2 - campo de treinamento na preparação do pessoal técnico (médicos, assistentes sociais, enfermeiras, parteiras, atendentes, etc).

Organização:

1 Diretor do Instituto

Secções	Maternidade, com 30 leitos e 30 berços	Clin. pediátrica Cirurgia e ortopedia
	Hospital Infantil com 12 enfermarias	Fisiologia infantil Prematuros Isolamento
	Ambulatórios	Ginecologia Higiene pré-natal Higiene infantil Otorrinolaringologia Oftalmologia Dermato-sifilografia Neuro-psiquiatria Doenças infecto-contagiosas

Serviços subsidiários do Instituto:

Eletricidade médica
Radiologia
Laboratório
Biotério
Banco de leite humano
Banco de sangue
Cozinha dietética
Farmácia
Cantina maternal e infantil
Agência de Serviço Social

CURSOS:

Têm por fim a formação técnico-profissional do pessoal.

Organização:

1 Diretor dos Cursos
1 Secretário

- Cursos
- a) de Puericultura e Administração
 - b) de Aperfeiçoamento e Especialização de Médicos: de Higiene Infantil, de Pediatria Clínica, de Dietética Infantil e Nutrição, de Neuro-psiquiatria Infantil, de Psicologia Infantil, de Puericultura Prévia e de Tuberculose Infantil.
 - c) de Treinamento de Pessoal Auxiliar, para enfermeiras, para parteiras e assistentes sociais.
 - d) de Orientação Psico-pedagógica, para educadores de estabelecimentos de proteção à infância.

+++++

Apresentaremos, em resumo, as atividades, iniciativas e resultados práticos alcançados por cada um dos setores do Departamento Nacional da Criança, desde a data de sua criação, em 1940, até a data atual.

RESUMO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL DA INFÂNCIA

Criada pelo decreto-lei n. 3.775, de 30/10/1941, esta Divisão realizou o seguinte:

ESTUDOS E INQUÉRITOS:

1 - Mortalidade Infantil:

Em 1942 - Inquérito feito em Cruz Alta (Rio Grande do Sul), Batatais (S. Paulo), Sabará (Minas Gerais), Castro Alves (Bahia) e Pesqueira (Pernambuco). Este inquérito já está apurado.

Em 1944 - Inquérito feito em Barreiros e Floresta (Pernambuco) e em Maroim (Sergipe). Já estão apurados.

Em 1945 - Inquérito feito em Gaspar, Indaial, Rio do Sul, Rodeio, Timbó, (Santa Catarina), Morretes (Paraná), Angicos, Ceará Mirim e Santa Cruz (Rio Grande do Norte). Este inquérito já está apurado.

Em 1947 - Inquérito feito na capital do Estado do Rio de Janeiro. Já estão apurados 3 anos.

2 - Alimentação:

Em 1945 - Inquérito realizado em Gaspar, Indaial, Rio do Sul, Rodeio e Timbó (Santa Catarina), num total de 209 famílias. Já está apurado.

3 - Recreação:

Iniciado em 1944 - Inquérito realizado no Distrito Federal e em 5 cidades do país (São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Salvador e Recife). Em apuração.

Iniciado em 1945 - Inquérito junto às Prefeituras das Capitais do país, relativo aos parques e praças das capitais destinados à recreação infantil. Em apuração.

4 - Credeiação:

Em 1946 - Inquérito feito em todo o Brasil, sobre profilaxia da oftalmia dos recém-nascidos, através dos Departamentos Estaduais da Criança e dos Departamentos Estaduais de Saúde.

5 - Pessoal de obras de proteção à maternidade, à infância e à adolescência:

Em 1943 - Inquérito realizado através de um questionário, em todo o país. Em apuração.

6 - Menores abandonados e infratores:

Em 1943 - Inquérito feito em Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre, Campinas, São Paulo, Distrito Federal, num total de 2.026 menores abandonados e 600 famílias. Este inquérito já está apurado.

" " - Inquérito realizado em Niterói, Petrópolis, Nova Friburgo, Barra Mansa, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Campos. Já está apurado.

Em 1944 - Inquérito feito sobre 500 menores abandonados do Distrito Federal, assistidos pelo Serviço de Obras Sociais. Já está apurado.

Em 1945 - Inquérito sobre menores abandonados e infratores, realizado na cidade de Muqui, Espírito Santo. Em apuração.

Em 1946 - Inquérito feito em Sertãozinho e em Itatiba, São Paulo, sobre menores infratores. Já está apurado.

7 - Maternidades:

Em 1946 - Inquérito realizado em 38 maternidades do Distrito Federal. Já apurado.

8 - Serviços oficiais de amparo à maternidade e à infância:

Em 1942 - Inquérito realizado em 19 Estados do país e no Distrito Federal. Este inquérito já está apurado.

9 - Serviços oficiais de amparo à maternidade e à infância nos países americanos:

Em 1943 - Inquérito realizado em todos os países do continente americano, através das respectivas embaixadas.
Em prosseguimento.

10 - Instituições de amparo à maternidade, à infância e à adolescência, cadastradas, de 1942 a 1946: inquéritos realizados através de 5 tipos de fichas:

1º tipo: Creches: 2 inquéritos. Já estão apurados.

2º " : Ambulatórios: 1 inquérito realizado em diversos Estados do país. Já está apurado.

3º " : Maternidades: 1 inquérito feito em vários Estados do país. Apurado.

4º " : Hospitais infantis e enfermarias para crianças: 1 inquérito realizado em diversos Estados do país. Já está apurado.

5º " : Educandários: 1 inquérito realizado em instituições que abrigam menores necessitados, de diversos Estados do país. Já está apurado.

CENSO DAS INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA

Durante todos os 5 anos de vida da Divisão de Proteção Social da Infância, tem prosseguido, ininterruptamente, o levantamento e a atualização do censo das instituições de assistência à maternidade, à infância e à adolescência, existentes em todo o país. Este penoso trabalho prossegue até hoje, enviando continuamente o Departamento Nacional da Criança os seus médicos puericultores a todos os Estados e Territórios do país, para visitas de inspeção e caracterização das instituições.

A situação atual deste censo é a seguinte, em resumo:

Amazonas.....	64	instituições
Pará.....	50	"
Maranhão.....	19	"
Piauí.....	42	"
Ceará.....	77	"

Rio Grande do Norte...	39	instituições
Paraíba.....	40	"
Pernambuco.....	123	"
Alagoas.....	33	"
Sergipe.....	39	"
Bahia.....	107	"
Espírito Santo.....	57	"
Rio de Janeiro.....	142	"
São Paulo.....	693	"
Paraná.....	131	"
Santa Catarina.....	82	"
Rio Grande do Sul.....	277	"
Mato Grosso.....	24	"
Goiás.....	64	"
Minas Gerais.....	389	"
Distrito Federal.....	248	"
Território do Acre....	31	"
" " Amapá....	2	"
" de Guaporé.	4	"
" " R.Branco	3	"
" " F.Noronha	-	"
Total	2.780	instituições

Os algarismos acima apresentados não correspondem precisamente ao total de instituições existentes no país, porque nem todos os estabelecimentos particulares comunicam ao governo a sua existência. Entretanto, como a maior parte dessas instituições necessita de amparo oficial, sobretudo para a obtenção de auxílio financeiro, as 2.780 entidades de cuja existência o Departamento Nacional da Criança tem conhecimento representam, aproximadamente, a soma total dos estabelecimentos de amparo à maternidade, à infância e à adolescência do Brasil.

Seus objetivos e seus nomes são os mais diversos: maternidade, abrigo maternal, cantina maternal, casa maternal, creche, posto de puericultura, pupileira, casa da criança policlínica infantil, lactário, hospital infantil, consultório de higiene pré-natal, de higiene infantil, de higiene pré-escolar, de higiene escolar, ambulatório de pediatria, colocação familiar, serviço social, asilo, orfanato, patronato, internato, instituto, educandário, colônia de férias, jardim de infância, parque infantil, sanatório, preventório, etc.

SEMANA DA CRIANÇA

Atendendo a uma de suas finalidades: despertar o interesse do povo pelos problemas da maternidade e da infância e estimular a iniciativa particular, o D.N.Cr. vem comemorando, desde 1939, a Semana da Criança, na segunda semana do mês de outubro de cada ano.

Esta comemoração, de grande repercussão em todo o território do País, vem sendo executada e dirigida pela D.P.S.I., desde 1942, cujo planejamento é realizado alguns meses antes.

Em seguida o D.N.Cr. articula-se com todos os órgãos federais, estaduais e municipais para que participem do plano e dêem início aos trabalhos preparatórios: organização, nos Estados, de Comissões Estaduais, nas respectivas capitais, e de Comissões Municipais, nos municípios de cada Estado, para orientar e executar os trabalhos, preparo de cartazes, folhetos, artigos em revistas e jornais, confecção de exposições de puericultura, criação de atividades objetivas: instituições de amparo à maternidade, à infância e à adolescência.

As associações médicas do país, sobretudo as sociedades de obstetrícia e de pediatria, são notificadas das comemorações, articulando-se com o D.N.Cr. para participar dos trabalhos e também as instituições específicas.

A imprensa e as estações rádio-emissoras são solicitadas a colaborar na campanha.

Finalmente o povo em geral é convidado a cooperar nas comemorações.

Os temas focalizados durante as Semanas da Criança foram os seguintes:

- Em 1942 - Alimentação da Infância.
- " 1943 - A Infância Abandonada.
- " 1944 - A Proteção da Infância por meio de Postos de Puericultura, de Creches, de Casas da Criança, de Escolas Maternais, de Jardins de Infância, de Asilos, da Colocação Familiar, dos Educandários e outras organizações.
- " 1945 - A Criança, as Atividades Agrícolas e a Alimentação.
- " 1946 - Idem.

Durante os 7 dias de cada Semana da Criança houve intensa concentração da atenção pública para os problemas focalizados, em cada Estado, resultando sempre em desenvolvimento de atividades objetivas de proteção à maternidade, à infância e à adolescência, cujos resultados são depois condensados em trabalhos publicados pelo D.N.Cr.

EXPOSIÇÕES DE PUERICULTURA

Entre as numerosas atividades desenvolvidas cada ano durante a Semana da Criança, uma das mais eficientes, pelo seu alcance educativo, tem sido a organização pelo D.N.Cr. de exposições de puericultura.

A primeira foi executada para a Semana da Criança de 1942. Constou de diversos painéis, ilustrados em foto-montagem, representando ensinamentos de puericultura, e, especialmente, de alimentação infantil. Esta Exposição foi instalada no grande saguão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Rio de Janeiro, local frequentado por milhares de pessoas, moradoras nos subúrbios da capital brasileira.

Mais tarde, ela foi desmontada e enviada à cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, onde esteve exposta à visita do povo.

Durante a Semana da Criança de 1943 organizou-se outra Exposição, cujos painéis focalizavam temas de puericultura e de assistência à infância abandonada. Esta Exposição foi instalada no saguão da Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro, e no mesmo ano enviada à cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

Para a Semana da Criança de 1944, organizaram-se duas Exposições de Puericultura, uma desmontável, instalada em Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro, mais tarde enviada ao Estado de Sergipe, outras, de maiores proporções, instalada no Rio de Janeiro e posteriormente enviada ao Estado de São Paulo.

Em 1945, foram executadas três Exposições de Puericultura, uma no Distrito Federal, com teatro de marionetes, montada no saguão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e duas menores, desmontáveis, destinadas as cidades do interior do país.

Finalmente, em 1946, o D.N.Cr. realizou quatro Exposições de Puericultura, transportáveis, destinadas ao interior além de uma grande Exposição, sobre atividades do D.N.Cr., posteriormente enviada ao Estado da Bahia.

As Exposições transportáveis têm sido expostas em vários locais de diferentes bairros do Rio de Janeiro, onde são visitadas pelo público.

CURSOS E CONFERÊNCIAS

- Em 1943 - Planejamento da II Conferência Nacional de Proteção à Infância.
- " " - Realização de 8 conferências sobre puericultura, na Escola Ana Nery.
- " " - Realização de 4 conferências sobre puericultura, na Legião Brasileira de Assistência, para o Curso de Monitoras de Saúde.
- Em 1945 - Participação de 3 cursos de orientação psico-pedagógica, em Belo Horizonte e no Distrito Federal, com a colaboração da Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais.
- " " - Realização de um círculo de estudos com os diretores de obras de proteção à infância (4 reuniões e 2 conferências).
- " " - Realização de uma série de conferência pelo Prof. Mira y Lopes, psicólogo e psiquiatra.
- " " - Realização de uma série de conferências pela Sra. Dianfe Ronseroy sobre a criança francesa na guerra.
- " " - Participação no Congresso Nacional de Assistência Social, realizado no Urugay.
- " " - Curso de puericultura, em colaboração com o Ministério da Agricultura.
- Em 1946 - Cursos de orientação psico-pedagógica, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência e a Sociedade Pestalozzi do Brasil.
- " " - Cursos de conferências do Prof. Dreikurs, sobre a psicologia.
- " " - Curso de orientação profissional e problemas da adolescência, do Prof. Mira y Lopes, em colaboração com outros órgãos federais.
- " " - Realização de 3 conferências pela Dra. Sullivan, sobre recreação infantil.
- Em 1947 - Cursos de orientação psico-pedagógica, em colaboração com a Sociedade Pestalozzi do Brasil.
- " " - Curso de Puericultura, em colaboração com o Ministério da Agricultura.
- " " - Curso de Puericultura, em colaboração com a Associação de Enfermeiras Voluntárias.
- " " - Participação no Primeiro Congresso Brasileiro de Serviço Social, realizado em São Paulo.
- " " - Realização de programa de puericultura, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação.

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

- Em 1943, 1944, 1945 e 1946 - Publicações sobre: "Sugestões para a Semana da Criança".
- Em 1943 - Publicações de um álbum sobre puericultura.
- Em 1944 - a) Publicação das realizações da Semana da Criança de 1943; b) Organização de cardápios para pré-escolares, escolares e gestantes; c) Estudo para organização das Juntas da Infância; d) Estudo de um plano regulando o auxílio federal à maternidade, à infância e à adolescência; e) Colaboração com o Ministério da Agricultura na publicação de artigos técnicos.
- Em 1945 - a) Diversas publicações técnicas e populares; b) Estudo sobre normas de registro de menores abrigados em educandários; c) Publicação das realizações da Semana da Criança de 1944.
- Em 1946 - a) Estudo para modificação da lei de adoção; b) Estudo de um Instituto da Criança; c) Publicação das realizações da Semana da Criança de 1945.
- Em 1947 - Estudo para organização e funcionamento de abrigos maternais; b) Publicação das realizações da Semana da Criança de 1946.

DIVERSAS ATIVIDADES DA D.P.S.I.

- Em 1943 - Ensaio de uma fórmula alimentar rica em ferro e vitaminas.
- " " - Patrocínio à fundação da Sociedade Pestalozzi do Brasil.
- Em 1945 e 1946 - Fornecimento de leite em pó e de produtos vitamínicos aos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e aos Territórios de Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá.
- Em 1946 - Criação do Centro de Orientação Juvenil, para a orientação vital dos adolescentes.
- " " - Auxílio ao Estado da Bahia, para o desenvolvimento da colocação familiar.

ATIVIDADES DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO JUVENIL

O Centro de Orientação Juvenil, fundado em outubro de 1946, tem como objetivo a orientação de adolescentes em dificuldades, com relação a situação familiar, escolar, social, ou na escolha de uma profissão.

Tem inscritos, até agora, 146 adolescentes, cujos problemas vêm sendo estudados através de exames psicológicos e clínicos, e psiquiátricos, trabalho este que se completa com o necessário tratamento e aconselhamento, levando à solução ou à decisão por parte dos jovens.

O plano inicial do Centro se deve ao Prof. Emílio Miray Lopes, e a direção técnica do serviço está confiada a Prof. Helena Antipoff.

FESTIVAIS E TEATRO INFANTIL DA SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

Desde sua fundação, há dois anos, a Pestalozzi vem realizando mensalmente, em sua sede, festivais infantis que têm por fim proporcionar às crianças um programa de recreação adequada, e constam, em geral, da apresentação de peças de teatro de fantoches, marionetes e sombras, seguidas de jogos ao ar livre e merenda.

Ultimamente, os benefícios dessa recreação foram postos ao alcance das crianças de meio econômico menos favorecido, às quais a Sociedade Pestalozzi dedica mensalmente mais um outro programa.

Em 1946, realizou-se, ali, um Curso de Teatro Infantil, visando o aperfeiçoamento e a divulgação das técnicas empregadas naquele gênero de teatro.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

Fundada a 5/7/1945, a Sociedade Pestalozzi do Brasil visa o estudo e o ajustamento da infância excepcional.

Em sua sede (rua Gustavo Sampaio, 1 - Leme), esta sociedade vem procurando desenvolver tôdas as atividades que, direta ou indiretamente, possam contribuir para a realização de seus objetivos.

O treino e a preparação de pessoal para a educação de crianças excepcionais é um dos setores a que se dedica maior atenção, tendo a Sociedade realizado diversos cursos para professores e monitores, sempre em colaboração com o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência.

Dentre as demais atividades da Pestalozzi, podemos citar:

- 1) Consultório psico-pedagógico
- 2) Recreação infantil (festivais)
- 3) Círculo de educação familiar
- 4) Aulas para crianças excepcionais
- 5) Oficinas pedagógicas para adolescentes

- 6) Estúdio de pintura e fabricação de bonecos
- 7) Correção de distúrbios de linguagem
- 8) Curso noturno de alfabetização
- 9) Clube de pequenos inventores

AUXÍLIO TÉCNICO

A Divisão de Proteção Social da Infância fornece constantemente auxílio técnico a todas as instituições particulares, quando solicitada, respondendo a todos os processos que lhe são enviados pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

VIAGENS

Durante os 5 anos de vida da D.P.S.I., os seus técnicos viajaram constantemente ao interior do país, para realização de trabalhos específicos, tais como, inquéritos em geral, cadastro das instituições, coordenação de planos de trabalho (auxílio financeiro, orientação de obras de proteção social, etc).

RESUMO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE COOPERAÇÃO FEDERAL

Total de auxílios já distribuídos pelo Departamento Nacional da Criança, através da D.C.F., às instituições particulares de proteção à maternidade, à infância e à adolescência:

Em 1939 -	Cr\$	3.200.000,00
Em 1940 -	"	4.000.000,00
Em 1941 -	"	-
Em 1942 -	"	-
Em 1943 -	"	2.000.000,00
Em 1944 -	"	5.000.000,00
Em 1945 -	"	5.100.000,00
Em 1946 -	"	6.000.000,00

Total de.. Cr\$ 25.300.000,00

Para o exercício de 1947, teve o Departamento Nacional da Criança a dotação de Cr\$ 20.000.000,00, para aplicar na construção e instalação das instituições de proteção à maternidade, à infância e à adolescência do Brasil.

Obras construídas com o auxílio do Departamento Nacional da Criança (Cr\$ 25.300.000,00):

Postos e Centros de Puericultura.....	58
Maternidades (instaladas em conexão).....	78
Casas da Criança.....	18
Hospitais Infantis (isolados e em conexão).....	10
Creches.....	7
Abrigos de Menores (orfanatos).....	9
Jardins de Infância.....	4
Ambulatórios.....	2
Colônias de férias.....	1
Reformas e ampliações em diversas obras (instituições)...	24
Parques Infantis.....	55
	<hr/>
	Total 216

O Serviço de Engenharia, da Divisão de Cooperação Federal, teve o seguinte movimento, em 1946:

Unidades projetadas:	Nº de projetos:
Abrigo Maternal.....	3
Casa da Criança.....	5
Centro de Puericultura.....	2
Centro Popular.....	1
Creche.....	3
Escola Maternal.....	2
Hospital Infantil.....	5
Maternidade.....	12
Parque Infantil.....	3
Piscina.....	1
Pôsto de Puericultura.....	13
	<hr/>
	Total 50

SECÇÃO EDITORIAL

Esta secção já publicou, até a data atual, 130 publicações de caráter técnico, para médicos e leigos, além do Boletim Trimestral do Departamento Nacional da Criança.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Até hoje, o Departamento Nacional da Criança atendeu, aproximadamente, 5.000 pedidos de auxílio financeiro e técnico, partidos de instituições particulares de assistência à mãe e à criança, de todo o Brasil.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Especificação das atividades deste setor:

Curso de Puericultura e Administração, exclusivamente para médicos. Visa a formação de médicos puericultores. Duração: 12 meses. Entre 1943 e 1946, foram inscritos 102 alunos, sendo expedidos certificados de aprovação a 82.

Cursos de aperfeiçoamento e especialização de médicos (Higiene Pré-natal e Obstetrícia, Higiene Infantil e Dietética, Tisiologia Infantil, Nutrição, Clínica Pediátrica Médica, Neuro-Psiquiatria Infantil, etc). Duração: de 3 a 6 meses. Entre 1944 e 1946, foram inscritos 340 médicos, sendo fornecidos certificados de aprovação a 317.

Cursos de treinamento de pessoal auxiliar (enfermeiras, assistentes sociais, auxiliares de puericultura, orientação psico-pedagógica, etc). Duração: de 4 a 6 meses. Entre 1944 e 1946, foram inscritos 261 alunos, sendo expedidos certificados a 88.

+++++

MORTALIDADE INFANTIL
NO BRASIL

Coefficientes de mortalidade infantil apurados por meio de inquéritos executados pelos técnicos do D.N.Cr. nas zonas urbanas de 17 cidades brasileira.

ANO DE 1942

Cruz Alta	(Rio Grande do Sul)	147,05	por mil.
Batatais	(São Paulo)	166,66	" "
Sabará	(Minas Gerais)	169,00	" "
Castro Alves	(Bahia)	256,62	" "
Pesqueira	(Pernambuco)	439,59	" "

ANO DE 1944

Maroim	(Sergipe)	125,00	" "
Floresta	(Pernambuco)	195,12	" "
Barreiros	(")	278,84	" "

ANO DE 1945

Timbó	(Santa Catarina)	33,98	" "
Rodeio	(" ")	40,00	" "
Incaial	(" ")	51,28	" "
Rio do Sul	(" ")	63,39	" "
Gaspar	(" ")	71,42	" "
Rio Verde	(Goiás)	137,44	" "

((((()))))

Angicos	(Rio Grande do Norte)	Em apuração.	(1945)
Santa Cruz	(" " " ")	"	" "
Ceará Mirim	(" " " ")	"	" "

INQUÉRITO SÔBRE MORTALIDADE INFANTIL (NITEROI),
executado em 1947.

Experimentação do coeficiente de mortalidade dos
"infantes de nascimento registado antes do óbito".

Entre as conclusões destacam-se as seguintes:

- 1 - Total de infantes falecidos, de nascimento registado antes do óbito : 246.
- 2 :-Total de infantes falecidos, de nascimento registado por ocasião do óbito: 116.
- 3 - Total de infantes falecidos, de nascimento não registado: 196.
- 4 - Coeficiente de mortalidade infantil obtido para o ano de 1946: 66,90%.

XXXXXXXXXXXX

INQUÉRITO SÔBRE RECREAÇÃO

Este inquérito foi iniciado em 1945. Visa o conhecimento da situação atual da recreação entre as crianças do Brasil, com o fim de esclarecer os pais e as mães sôbre a vantagem de proporcionar a seus filhos recreação adequada.

Seu plano incluiu:

- 1- Pesquisas sôbre recreação nos estabelecimentos de proteção à infância.
- 2- Inquérito nas lojas de brinquedos.
- 3- Bibliografia sôbre recreação.

O inquérito já foi executado na sua quasi totalidade. Ainda não foi feita a apuração final.

A pesquisa nos estabelecimentos de proteção à infância já foi executada em 17 instituições do Distrito Federal, em 12 estabelecimentos do Estado de S. Paulo, em 12 da cidade de Salvador, em 12 de Recife, em 5 de Porto Alegre e em 4 de Belo Horizonte.

O inquérito nas lojas de brinquedos foi executado após o Natal de 1944, 1945 e 1946, no Distrito Federal.

A condensação das publicações sôbre recreação, para apresentação de uma bibliografia relativa ao assunto, já conta com 17 trabalhos.

((((((())))))))

INQUÉRITO SOBRE CREDEIZAÇÃO, para profilaxia da oftalmia do recém-nascido, feito em todo o Brasil, em 1946.

O inquérito foi executado por meio de um ofício-circular, dirigido aos diretores dos Departamentos Estaduais da Criança dos 3 Estados que o possuem (Maranhão, Ceará e Goiás) e aos diretores dos Departamentos Estaduais de Saúde dos outros Estados e Territórios da Federação.

O ofício indagava do uso da solução de Credé (nitrato de prata a 1%) em todas as maternidades oficiais e particulares do país.

Conclusão:

Até a presente data, só responderam ao inquérito 6 Estados e 1 Território (T. do Amapá). Em todos, a credeização vem sendo usada sistematicamente, há alguns anos, nos serviços de assistência ao recém-nascido.

((((((()))))))

INQUÉRITO SÔBRE O NÚMERO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DE AMPARO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA, REALIZADO EM 1943.

O inquérito foi efetuado mediante um questionário enviado aos Sres. Prefeitos municipais de todo o país.

Resumo das conclusões:

				NR de instituições:
S. Paulo	5.120	peças	(aproximadamente).	176
Rio Grande do Sul...	1.470	"	"	59
Minas Gerais.....	1.030	"	"	68
Bahia	840	"	"	20
Pará	750	"	"	16
Ceará	500	"	"	18
Pernambuco	430	"	"	24
Rio de Janeiro	360	"	"	27
Mato Grosso	230	"	"	7
Alagoas	215	"	"	13
Amazonas	200	"	"	9
Rio Grande do Norte.	150	"	"	10
Espírito Santo	150	"	"	16
Paraná	100	"	"	10
Santa Catarina	100	"	"	14
Paraíba	100	"	"	7
Goiás	90	"	"	13
Maranhão	70	"	"	5
Sergipe	50	"	"	6
Piauí	35	"	"	2
Total	11.990	peças	(aproximadamente)	520

((((()))

MENORES ABANDONADOS

Estudos sobre menores abandonados realizados pelo
D.N.Gr.:

1º - Inquérito sobre 2.026 menores abandonados, executado em 1943
no Distrito Federal, em Niterói, Recife, Belo Horizonte, Cam-
pinas e Porto Alegre.

Em cada uma destas cidades foi selecionada uma amostra
de 100 famílias para o estudo. Ao todo, foram estudadas 600 famí-
lias. Estas famílias foram bipartidas, em cada cidade, em dois gru-
pos (grupo A e B), segundo as condições de vida, os padrões econô-
mico social, cultural, etc. Enquanto o grupo A incluía famílias de
padrão médio, no grupo B foram arroladas as de padrão mais baixo.

Entre as conclusões do inquérito figuram as seguintes:

- 1 - habitação: Grupo A - má.
Grupo B - péssima.
- 2 - número de filhos:
Grupo A e B: aproximadamente 1/3 das famílias
possuem de 2 a 3 filhos.
- 3 - renda da família: deficiente em 100% dos casos.
Grupo A - Média mensal: Cr\$ 600,00
Grupo B - Média mensal: Cr\$ 400,00
- 4 - trabalho dos menores: precoce na metade dos casos.
Grupo A: em 11/4 menores - 50%
Grupo B: em 12/4 menores - 50%.
- 5 - Alimentação: deficiente na maior parte dos casos.
Em 297 famílias do grupo A:
48,48% não usam leite.
41,42 % não usam carne.

30,00 % não usam legumes e verduras.

64,00 % não usam frutas.

Em 262 famílias do grupo B:

75,57 % não usam leite.

51,15 % não usam carne.

54,00 % não usam legumes e verduras.

80,00 % não usam frutas.

6 - Nível cultural e moral: satisfatório na maior parte dos casos.

7 - Ilegitimidade: em 300 famílias-

No grupo A: 15,00 % de ilegítimos.

No grupo B: 28,24 % de ilegítimos.

8 - Conduta dos pais: boa na quasi totalidade das famílias.

9 - Harmonia entre os pais: boa em quasi todas as famílias.

CONCLUSÃO : A causa principal da situação de abandono das 2.026 crianças estudadas é de ordem econômica.

LI² - Inquéritos sobre 500 menores abandonados, executado em 1943, no Distrito Federal, enriquecidos com 2 histórias sociais.

Os 500 menores a são assistidos pelo Serviço de Obras Sociais.

Entre as conclusões do inquérito destacam-se as seguintes:

1 - Filiação: a maior parte das crianças estudadas são legítimas:

Filiação legítima - 86,12 %

Filiação ilegítima - 13,88 %

- 2 - Instrução : boa na maior parte dos menores em idade escolar:
- Alfabetizados - 93,47 %
 - Analfabetos - 6,53 %
- 3 - Instrução dos pais: regular:
- Alfabetizados - 58,98 %
 - Analfabetos - 41,02 %
- 4 - Situação econômica dos menores :
- Trabalham - 5,80 %
 - Sustentados - 94,20 %
- 5 - Situação econômica dos pais: precária na maior parte dos casos.
Salário médio da maioria (48,33%) : Cr\$ 400,00.
- 6 - Habitação : má, na quasi totalidade das famílias (barracão).

CONCLUSÃO : A causa principal da situação de abandono dos 500 menores estudados é de ordem econômica.

(((((((()))))))))

INQUÉRITO SÔBRE MENORES ABANDONADOS,
realizado em 1943, em 7 cidades do
Estado do Rio de Janeiro.

Em cada uma destas cidades (Niteroi, Petrópolis, Nova Fri-
burgo, Barra Mansa, Nova Iguassu, Angra dos Reis e Campos) foi es-
tudada uma amostra de famílias (entre 350 e 450 em cada cidade). O
total de menores observados foi de 2.121.

Entre as conclusões figuram as seguintes:

- 1 - A porcentagem de crianças abandonadas, em cada cidade, oscilou
entre 2,04 e 10,32 %.
- 2 - A causa mais comum de abandono de menores foi a miséria (40 %).

ESCOLARIDADE:

- 3 - Aproximadamente 75 % destes 2.121 menores, todos em idade esco-
lar, frequentavam escolas.

REGISTO CIVIL:

- 4 - Quasi 65 % destes menores possuíam registo civil.

((((((())))))))

INQUÉRITO SÔBRE MENORES ABANDONADOS E INFRADORES,
realizado em 2 cidades do Estado de S.Paulo, em 1947.

Conclusões :

- 1 - As 2 cidades escolhidas para o inquérito possuem população oscilando entre 6.000 e 10.000 habitantes.
- 2 - Não foram encontrados menores abandonados nem infratores em uma das cidades.
- 3 - Foram encontrados apenas 11 menores infratores na outra cidade. Não foram encontrados menores abandonados.

Conclusão: O problema dos menores abandonados e infratores não é significativo nas pequenas comunidades, sendo fenômeno próprio das grandes cidades.

(((((((())))))))))

SERVIÇOS OFICIAIS DE AMPARO À MATERNIDADE
E À INFÂNCIA

Inquérito realizado entre 1940 e 1942, em 19 Estados do país.

Algumas conclusões:

- 1 - Existiam, na administração Estadual, repartições especializadas para assistência à maternidade e à infância em 7 Estados: Pará, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais e Goiás.
- 2 - Existem ou existiam juízos privativos de menores em 8 Estados: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.
- 3 - Principais Instituições de Amparo à Maternidade e à Infância: Consultório de Higiene Pré-Natal, Consultório de Higiene Infantil, Posto de Puericultura, Maternidades, Ambulatório de Pediatria, Hospitais e Enfermarias de Crianças, Preventórios, Sanatórios, Leprosário, Lactários, Internatos, (Casas Maternais, Asilos, Abrigos, Institutos, Educandários, etc.), Parque Infantil, Colonias de Férias, Crèches, Gotas de Leite, etc.

((((()))

MATURIDADE BIO-PSICO-SOCIAL

Este inquérito foi planejado em 1947, visa a determinação da idade mínima para o início do trabalho profissional remunerado e da forma de assistência social indicada para os adolescentes no período que precede este início de vida profissional.

O inquérito incluirá os adolescentes do Distrito Federal das escolas técnicas (ensino industrial), dos educandários de assistência social, das escolas do curso secundário (ginásios) e das escolas do SENAI. Abrangerá as crianças entre 12 e 14 anos de idade.

O inquérito ainda não foi iniciado.

((((((()))

AMBULATÓRIOS

Inquérito sobre ambulatórios, feito em 1942, em vários Estados do Brasil. Prolongou-se por 5 anos.

Entre as suas conclusões encontram-se as seguintes :

1 - Total de ambulatórios para crianças estudados: 165.

2 - Finalidades destes 165 ambulatórios :

A - Para higiene pré-natal :	3
B - Para higiene infantil:	15
C - Para higiene escolar :	4
D - Para lactário	4
E - Para dispensário	49
F - Mistos	<u>90</u>
	165

3 - Responsáveis por estes 165 ambulatórios :

A - Particulares	96
B - Oficiais	<u>69</u>
	165

4 - Despesa média anual destes 165 ambulatórios :

A metade (50%) oscila entre Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 30.000,00

((((((()))

INQUÉRITO REALIZADO NAS MATERNIDADES DO BRASIL,
CADASTRADAS, DE 1940 A 1945.

- 1 - Total de maternidade estudadas : 92.
- 2 - Total de leitos destas maternidades : 1.810.
- 3 - Distribuição das maternidades por Estado : 45,65 % destas maternidades concentram-se nos Estados de S.Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.
- 4 - Assistência gratuita : Quasi 90% das 92 maternidades estudadas destinam-se à assistência gratuita.
- 5 - Manutenção : Apenas 26,08 % destas maternidades não recebem auxílio dos governos federal, estadual ou municipal.
- 6 - Despesas : A despesa mensal da maior parte das maternidades examinadas (55,43%) gira em torno de Cr\$ 100.000,00.
- 7 - Infectadas : Sómente 9,28 % dos 1.810 leitos maternos são reservados para infectadas.
- 8 - Berçário : Destas 92 maternidades, 45,87 % possuem berçário.
- 9 - Creditação : 97,82 % destas maternidades fazem creditação.
- 10 - Tempo de permanência das puerperas : A maior parte das puerperas (81,52 %) permanece entre 6 e 10 dias nas maternidades.
- 11 - Serviços médicos : Em 64 maternidades, 78,12 % os serviços médicos são executados por obstetras.

((((((())))))))

INQUÉRITO SOBRE AS MATERNIDADES DO DISTRITO FEDERAL, feito em 1946, incluindo as casas de saúde que possuem sala de parto.

Total de maternidades : 37.

Total de leitos maternais : 1.088.

Assistência gratuita : destes 1.088 leitos, 67,00% são para assistência gratuita.

Manutenção : Sómente 45,94 % destas 37 maternidades não recebem auxílio do governo federal ou municipal.

Custo do leito-dia, nas maternidades gratuitas : oscila entre Cr\$ 11,50 e Cr\$ 92,00.

Berçário : Estas 37 maternidades possuem 791 leitos para recém-nascidos. Dêstes 791 berços, 27 % não estão situados em berçários.

Serviços médicos : Todas estas 37 maternidades possuem obstetras.

Enfermeiras e parteiras diplomadas : Só possuem enfermeiras diplomadas 22 % destas 37 maternidades e apenas 30 % contam com parteiras diplomadas.

Enfermeiras sociais : Possuem-nas 5 % das maternidades.

Edifício da maternidade : são adaptados 50 % dos edifícios.

Serviço pré-natal : Possuem êste serviço anexo 65 % das maternidades.

Serviço de Assistência Obstétrica Domiciliária : Possuem-no 5% das maternidades.

Serviço Social : Possuem-no 8 % das maternidades do Distrito Federal.

Banco de Leite Humano : Apenas u'a maternidade possui êste serviço (3%).

Mortalidade materna : Foi de 6,58 por mil nas 37 maternidades estudadas.

Infeccão post-parto : Foi constatada em 1 % dos casos.

Infeccão post-aborto : Foi encontrada em 45,7 % dos casos.

Assistência ao parto : Todos os partos anormais são atendidos por médicos.

Número de partos : Durante o ano de 1945, o total de partos destas 37 maternidades foi de cerca de 20.000, dos quais cerca de 90 % espontâneos.

Sororreações : Em 5.527 gestantes dos serviços pré-natais apenas 9,4 % foram positivas.

(((((())))))

EDUCANDÁRIOS

Inquérito, feito em 1942, incluindo 5 anos de pesquisas, sobre educandários de diversos Estados do Brasil.

Entre as conclusões destacam-se as seguintes:

1 - Total de educandários estadados : 266

2 - Nomes dos educandários :

Asilos	48
Orfanátos	42
Abrigos	13
Patronatos	10
Diversos nomes	<u>93</u>
	206

3 - Objetivos :

Ampero à criança necessitada : 179, incluindo : crianças necessitadas em geral, órfãos, abandonados, leprosos, em perigo moral, etc.

4 - Responsáveis : Particulares 170

Oficiais 36

206

5 - Despesas :

A média das despesas anuais girou em torno de Cr\$ 80.000,00

6 - Educação após os 7 anos :

Possuem curso primário 194 estabelecimentos,

Curso primário e secundário ... 3 "

Curso primário e comercial 1

Curso primário normal 8

206

((((((((()))))))))))

IDENTIFICAÇÃO DO RECNASCIDO

Este inquérito foi iniciado em 1944. Tem por fim o conhecimento dos métodos usados nas maternidades do país para identificação dos recém-nascidos, para que a identidade das crianças não seja trocada.

Para este fim foi enviado um questionário aos diretores de 19 maternidades do Brasil.

Ainda não foi feita a apuração do inquérito, porque muitas maternidades ainda não responderam ao questionário.

(((((()))))